

Dissertações

A rede de atenção à saúde ocular e o cuidado à saúde da pessoa com deficiência visual: conhecimento e conduta de profissionais da atenção básica

Ana Cláudia Fernandes

Orientador: Profa. Dra. Rita de Cassia Ietto Montilha

Banca: Dra. Rita de Cassia Ietto Montilha (UNICAMP), Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto (UNICAMP), Dra. Nereida Lucia Palko dos Santos (UFRJ)

Título do grau: Mestrado

Universidade: Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Ciências Médicas - Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação - Programa de Pós-Graduação Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação

Data da defesa: 09/02/2017

Auxílio recebido: Bolsa de Mestrado financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Objetivo: Conhecer a rede de saúde ocular e o cuidado à saúde da pessoa com deficiência visual em um município da região metropolitana de Campinas- SP, após a Portaria nº 793/2012 que Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde vinculado ao “Plano Viver sem Limites”. **Métodos:** Foi realizado levantamento descritivo transversal. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo e qualitativo, o qual as pesquisadoras envolvidas entendem a complementaridade dos métodos. A população foi composta por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), médicos e enfermeiros da Atenção Básica. Para a coleta de dados utilizou-se questionário autoaplicável com os ACS e entrevista semi-estruturada com os demais profissionais. Os instrumentos para coleta de dados foram desenvolvidos por meio de estudo exploratório e aplicados após pré-teste. Foi realizada análise de estatística descritiva dos dados quantitativos por meio de medidas de resumo e análise de conteúdo dos dados qualitativos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE 46001215.7.0000.5404 e parecer de nº 1.135.433. Os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** A população foi composta por 77 ACS, 14 médicos e 14 enfermeiros, cuja maioria é do gênero feminino, tendo formação compatível ao cargo exercido e tempo de experiência profissional maior que 10 anos. Observou-se que os ACS orientam e sugerem aos usuários do sistema procurar a Unidade Básica do território, quando se apresenta queixa ocular é realizada triagem visual com o profissional da enfermagem que tria os encaminhamentos prioritários ou não para o médico especialista, conforme o estabelecido na dinâmica local. A maioria dos profissionais referiu não conhecer a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e o trabalho da reabilitação, e relataram insatisfação com o número reduzido de especialistas e com o alto tempo de espera para o atendimento especializado. **Considerações finais:** Foi possível conhecer o fluxograma da Rede de Saúde Ocular e como é realizado o cuidado à saúde da pessoa com deficiência visual ou queixa ocular. Verificou-se que a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e a reabilitação não é de conhecimento da maioria dos profissionais, o que indica a necessidade de ações de educação permanente sobre o cuidado em saúde ocular e para pessoa com deficiência. No entanto, tem se dado adequadamente a identificação e o encaminhamento na

prática da atenção básica. A maioria dos profissionais sugerem novas contratações de especialistas e aumento do número de consultórios oftalmológicos. Observa-se a importância de dar continuidade à pesquisa nos serviços especializados e de reabilitação, além de conhecer a percepção de usuários desse sistema.

Palavras-chave: serviços de saúde para pessoas com deficiência, assistência à saúde, atenção básica, saúde ocular, deficiência visual.

Relação entre percepção auditiva de aspectos não verbais e parâmetros acústicos vocais em adultos implantados

Helena Renata Silva Cysneiros

Orientadora: Profa. Dra. Lilian Ferreira Muniz

Co-orientadora: Profa. Dra. Jonia Alves Lucena

Banca: Profa. Dra. Mariana de Carvalho Leal; Profa. Dra. Adriana de Oliveira Camargo Gomes; Profa. Dra. Jonia Alves Lucena

Título do grau: Mestrado

Universidade: Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde / Programa de Pós-graduação em Saúde da Comunicação Humana

Data de defesa: 27/02/2015

Auxílio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

O impacto da surdez na comunicação está relacionado à perda do *feedback* auditivo e à sua importância no monitoramento e ajuste da articulação e produção da fala. Como uma alternativa para restaurá-lo, tem-se o Implante Coclear. Embora a literatura refira que seu uso traz benefícios para a produção vocal, os relatos desses benefícios ainda não são bem estabelecidos. Os estudos existentes na área focam, de maneira geral, na produção da linguagem e na percepção auditiva. Porém, aqueles que associam produção vocal e percepção auditiva são mais raros, principalmente em se tratando da literatura nacional. O objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre a percepção auditiva de aspectos não verbais e parâmetros acústicos vocais em adultos implantados. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, observacional, do tipo série de casos, realizado no Hospital Agamenon Magalhães, no município de Recife. Os vinte participantes desta pesquisa são usuários de implante coclear adultos, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 59 anos e perda auditiva pós-lingual atendidos no referido hospital. Todos realizaram avaliação da função auditiva por meio da audiometria tonal em campo livre e avaliação acústica da voz, através do programa VoxMetria, versão 4.0. A audição foi avaliada utilizando-se tons puros nas frequências de 250 a 4000 Hertz, nas intensidades de 30, 60 e 90 decibéis. O material colhido para análise vocal constituiu-se da vogal sustentada /e/ e contagem de um a dez. As variáveis estudadas foram frequência fundamental, intensidade vocal, frequência auditiva, intensidade sonora, tempo de uso diário do implante coclear, tempo de privação auditiva, tempo de implantação e diagrama do desvio fonatório. Após avaliação de medidas descritivas e percentuais relacionadas aos parâmetros vocais e análise estatística realizada no Statistical Package for the Social Sciences, versão 21, observou-se que dois sujeitos apresentaram alteração de frequência fundamental e não houve alteração da intensidade



vocal. Não foi encontrada significância estatística entre as variáveis estudadas, embora existam correlações positivas entre intensidade vocal, tempo de implantação e tempo de privação auditiva. A frequência fundamental, quando relacionada às mesmas variáveis, apresenta correlações negativas. O diagrama do desvio fonatório mostrou-se alterado em 65% da amostra, sugerindo ajuste vocal inadequado nesta população. Destaca-se

necessidade de maior produção científica na área, com amostras ampliadas, comparando o antes e o depois da realização do implante, avaliando protocolos de intervenção fonoaudiológica em implantados e empregando instrumentos adicionais, como o diagrama do desvio fonatório, que se revela uma útil ferramenta na avaliação vocal do implantado.

Descritores: Percepção auditiva. Voz. Implante coclear.